



Não Queira  
Ser Sua, Olo  
**XI SEMANA  
UNIVERSITÁRIA**

**Diversidade,  
Inclusão e  
Transformação Social**

## **TELENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO DE ADULTOS COM CONDIÇÕES CARDIOMETABÓLICAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Josineide Domingos Mutange<sup>1</sup>  
Natália Ângela Oliveira Fontenele<sup>2</sup>  
Livia Moreira Barros<sup>3</sup>

### **RESUMO**

Telenfermagem corresponde à prestação de cuidados de enfermagem a distância, com o auxílio de tecnologias de informação e comunicação. Nessa perspectiva, pessoas com condições cardiometabólicas necessitam de acompanhamento longitudinal e orientações para o autocuidado, incluindo a alimentação adequada, atividades físicas, adesão ao tratamento e automonitoramento. Assim, a telenfermagem pode constituir uma modalidade de apoio à promoção do autocuidado. Este estudo tem como objetivo descrever as estratégias de telenfermagem empregadas na promoção do autocuidado de adultos com condições cardiometabólicas. Trata-se de uma revisão integrativa, a busca dos estudos foi realizada no mês de agosto de 2026, nas bases PubMed, CINAHL, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Utilizou-se os descritores “Telenfermagem”, “Autocuidado”, e “Condições Cardiometabólicas”. Os critérios de inclusão foram estudos publicados nos últimos cinco anos, envolvendo adultos com condições cardiometabólicas e que abordassem o uso da Telenfermagem relacionado ao autocuidado. Excluiu-se estudos que não respondiam ao objetivo da revisão, e publicações sem relação com telenfermagem, autocuidado ou condições cardiometabólicas. Após a leitura, foram selecionados 10 artigos na amostra final. As estratégias de Telenfermagem utilizaram principalmente ligações telefônicas, além de mensagens de texto, WhatsApp, videoconferências, telemonitoramento e recursos digitais. As ações de enfermagem envolveram educação em saúde, aconselhamento, entrevista motivacional, monitoramento, estabelecimento de metas e lembretes. As principais práticas de autocuidado abordadas foram sobre alimentação, atividade física, adesão medicamentosa, monitoramento da glicemia e pressão arterial, controle do peso e cuidados com os pés. Os estudos relataram predominantemente melhora do autocuidado, autogerenciamento e autoeficácia. Destaca-se que nem todos os estudos mensuraram diretamente o autocuidado. Agradeço à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), pela concessão da Bolsa de Iniciação Científico-Tecnológica (BICT), e à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), pelo apoio institucional.

Apoio Financeiro: FUNCAP.

Grande área CNPq: Ciências da saúde.

**Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?** O trabalho contribui para a inclusão e transformação social ao destacar a Telenfermagem como estratégia capaz de ampliar o acesso ao cuidado, apoiar o autocuidado e fortalecer a autonomia de pessoas com condições cardiometabólicas, especialmente diante de barreiras de acesso aos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Telenfermagem; Autocuidado; Condição Cardiometabólica; Enfermagem.

---

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (ICS), Discente, josineidemutange@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, Instituto de Ciências Da Saúde (ICS), Docente, nataliaaof@hotmail.com<sup>2</sup>

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, , Instituto de Ciências Da Saúde (ICS), Docente, livia@unilab.edu.br<sup>3</sup>